

Aladdin

Adaptação: Gigi Pavanello

Personagens

Comerciante (Prólogo) _____

Ladrão _____

Guardas _____

Jaffar _____

Iago(Papagaio) _____

Abu (Macaco) _____

Príncipe _____

Sultão _____

Jasmin _____

Tigre Rajar _____

Gênio _____

Tapete _____

MÚSICA DE ABERTURA: NOITE DA ARÁBIA

PROLOGO

COMERCIANTE – Salam e boa noite pra você amigo. Venha, venha mais perto! Foi perto demais!!! Perto demais! Bem-vindo a AGABAR! Cidade de mistérios e encantamento.

(EM UMA BANQUINHA DE BUGIGANGAS) Olhe pra isto! Um vaso lindo de ouro maciço e não quebra. Opis! Quebrou!!!(PEGA UMA CAIXA DE MADEIRA SIMPLES) Olhe para isso eu nunca tinha visto uma dessas em toda a minha vida, tão perfeita. Este é o famoso recipiente do mar morto.

Não! Não vá embora! Eu vejo que esta interessado em artigos excepcionalmente raros, não é? Acho então que ficará recompensado em contemplar isto! (PEGA A LÂMPADA MÁGICA) Não se deixe enganar por sua aparência, como muitas coisas, não é o que está por fora, mas o que está por dentro é o que interessa. Não é uma lâmpada qualquer!!! Ela já mudou o destino da vida de uma jovem, um jovem que com a lâmpada era mais do que aparentava. Um diamante bruto!

Talvez queiram ouvir a história? Ela começa numa noite sombria... onde um homem sombrio... o aguarda com propósitos sombrios...

CENA 1 – NO DESERTO

JAFFAR – Está atrasado.

LADRÃO – Oh mil perdões, paciente Jaffar.

JAFFAR – Você trouxe?

LADRÃO – Eu tive que cortar alguns pescoços, mas consegui. (JAFFAR TENTA PEGAR) A-a-a-!!! primeiro o tesouro.

(PASSARO DO JAFFAR PEGA RAPIDAMENTE)

LADRÃO – Não!!!

JAFFAR – Confie em mim, meu simplório amigo! Você terá o que merece! (PEGA A METADE DE UM BEZOURO DE OURO E UNI COM OUTRA METADE QUE ESTAVA EM SUA MÃO)

(QUANDO UNI AS DUAS METADES O BEZOURO DE OURO FOGE E JAFFAR O PERSEGUE, ATÉ QUE ABRE UMA CAVERNA SECRETA)

JAFFAR – Até que enfim! Depois de procurar tantos anos... a Caverna dos Tesouros

IAGO – Caverna dos tesouros

JAFFAR – (PEGA O LADRÃO PELO COLARINHO) Agora lembre-se traga a lâmpada. O resto do tesouro é seu, mas a lâmpada é minha!

IAGO – Oh! Onde achou esse idiota?

JAFFAR – Xiiii (PEDE SILÊNCIO)

(LADRÃO ENTRA NA CAVERNA)

CAVERNA – Quem vem perturbar meu sono?

LADRÃO – Sou eu, Casim. Um humilde ladrão.

CAVERNA – Saiba que só um pode entrar aqui. Um de grande valor interior, um diamante bruto.

JAFFAR – O que está esperando, vá logo!

(LADRÃO TENTA ENTRAR E É SUGADO PELA CAVERNA)

CAVERNA – Buscai pelo diamante bruto!

IAGO – Eu não acredito, eu não posso acreditar. Nós nunca vamos conseguir agarrar aquela lâmpada idiota. Esqueça isso!!!

JAFFAR – Paciência Iago, paciência... Casim não tinha valor.

IAGO – Ah! É isso! Quase não tinha reparado, acho que vou morrer com essa surpresa. O que vamos fazer? Estamos com um grande problema aqui.

JAFFAR – É, só um pode entrar lá. Eu tenho que encontrar esse diamante bruto.

CENA 2 – NA CIDADE

(ALADIM FUGINDO COM UM PÃO NA MÃO)

GUARDA 1 – Quero suas mãos como um troféu, pivete!

ALADIM – Tudo isso por apenas um pão?

GUARDA 2 – Lá está ele! Não vai ser fácil fugir!!!

ALADIM – Mas você pensa que foi fácil?

GUARDA 1 – Vocês dois vão por alí, você vem comigo. Vamos pegá-lo!

ALADIM – Bom dia senhoras

SENHORA 1 – Você arranjou problema bem cedo hoje, não é Aladim?

ALADIM – Problema? Que nada! Só é problema quando nos pegam.

(GUARDA PEGA ALADIM)

ALADIM – É problema!!!

GUARDA 1 – E desta vez... (ABU ABAIXA CHAPÉU DO GUARDA FEICHANDO SEUS OLHOS)

ALADIM – Na hora exata Abu, como sempre! Vem vamos embora!

MÚSICA 2 – CORRER PRA VIVER

(ABU E ALADIM SE COMPRIMENTAM POR ESCAPAREM)

ALADIM – E agora, querido primo, banquete. (REPARTE O PÃO)

(ALADIM VÊ DUAS CRIANÇAS MEXENDO NO LIXO)

ALADIM – Ei, pega vai? (DÁ O SEU PEDAÇO DE PÃO)

(ABU SE COMPADESSE E TAMBÉM DÁ SUA METADE)

(ALADIM E ABU VÊM UMA REALEZA CHEGAR PELAS RUAS DA CIDADE)

PRÍNCIPE – Saiam da minha frente pirralhos!

ALADIM – Se eu fosse rico que nem você, seria bem mais educado.

PRÍNCIPE – Eu vou lhe dar boa educação (DERRUBA ALADIM)

ALADIM – Olha só Abu, não é todo dia que a gente vê um animal montado em outro.

PRÍNCIPE – Você não passa de um ladrão. Você nasceu ladrão e vai morrer ladrão e só os seus piolhos vão chorar. (SAI)

ALADIM – Eu não sou ladrão e não tenho piolhos (COÇA A CABEÇA) Ah, Abu, vamos pra casa! (TRISTE) Um dia as coisas vão mudar Abu. Serei rico! Vou morar num palácio e nunca mais terei nenhum problema. (ABU RONCANDO)

CENA 3 – NO PALÁCIO

PRÍNCIPE – Eu nunca fui tão insultado!

SULTÃO- Príncipe. Não está indo embora tão cedo, está?

PRÍNCIPE – Só um louco casaria com sua filha.

SULTÃO – Jasmin (VAI NO QUINTAL ENCONTRAR SUA FILHA). Jasmin!!! Jasmin!!! (ENCONTRA PARTE DA ROUPA DO PRÍNCIPE NA BOCA DO TIGRE DE ESTIMAÇÃO DA PRINCESA) Ah! Então é por isso que o príncipe ficou tão furioso.

JASMIN – Ah papai! Rajar só estava brincando com ele. Não é Rajar? Você só estava brincando com aquele arrumadinho e arrogante príncipe, não é?

SULTÃO – Querida, você tem que parar de rejeitar todos os pretendentes que aparecem. A lei diz que você tem que você...

JASMIN – Deve se casar com um príncipe. (FALA JUNTO COM O PAI)

SULTÃO – No seu próximo aniversário.

JASMIN – A lei está errada!

SULTÃO – Mas só me restam mais três dias...

JASMIN – Papai, eu detesto ser forçada. Se eu me casar quero que seja por amor.

SULTÃO – Jasmin não é só essa lei não! Mas eu não vou durar para sempre e eu só queria saber que tem alguém cuidando de você.

JASMIN – Por favor, procure entender... Eu nunca fiz nada por minha conta. Eu nunca tive os meus amigos. Só você Rajar. Eu nunca fui além dos muros do palácio.

SULTÃO – Mas Jasmin, você é uma princesa.

JASMIN – Então talvez eu não queira mais ser princesa!

SULTÃO – (SOZINHO) Ah! Eu não sei quem ela puxou! A mãe não era tão exigente assim. (SUSTO) Ah Jaffar, meu conselheiro de confiança. Eu preciso com urgência de sua sabedoria.

JAFFAR – Mas eu vivo para servi-lo senhor.

SULTÃO – É a questão do pretendente. Jasmin se recusa a escolher um marido. E eu estou ficando maluco.

JAFFAR – Talvez eu possa achar uma solução para este seu problema.

SULTÃO – Mas se alguém pode, esse alguém é você.

JAFFAR – Mas eu vou ter que usar o diamante místico azul. (ESTA NA MÃO DO REI)

SULTÃO – Oh! O anel? Mas ele tem estado com a família há anos.

JAFFAR – Temos que achar um pretendente para a princesa e não se preocupe tudo vai acabar bem. (HIPNOTISA O REI COM SEU CEDRO EM FORMA DE COBRA NAJA)

SULTÃO – Tudo vai acabar bem...

JAFFAR – O diamante azul...

SULTÃO – Pegue JAFFAR..... o que precisar eu te darei....

JAFFAR – Muito generoso, meu senhor. Agora pode ir brincar com seus brinquedos.

SULTÃO – Isso vai ser muito bom....

IAGO – Eu não aguento mais...

JAFFAR – Vai com calma Iago. Logo eu serei o sultão e não esse gorducho idiota.

IAGO – Aí eu vou enfiar biscoitos pela boca dele hahahahahaha

(DURANTE A NOITE JASMIN FOJE DO CASTELO)

JASMIN – Ah me desculpe Rajar, mas eu não posso continuar aqui sem viver a minha vida. Vou sentir falta de você. Adeus!

CENA 4 – NA CIDADE

(ALADIM E ABU ESTÃO ROUBANDO MAIS COMIDA)

ALADIM – Agora Abu, vai!

(ABU PEGA UM MELÃO)

COMERCIANTE – Tire suas patas daí! Dá o fora daqui seu macaco nojento! (PEGA O MELÃO QUE ESTAVA NA MÃO DO ABU. ENQUANTO ISSO ALADIM ROUBA OUTRA FRUTA SEM O COMERCIANTE VER)

ALADIM – Belo trabalho Abu! Bom almoço pra você. (ALADIM VÊ JASMIN) UAUUU!!!

(JASMIN VÊ UMA CRIANÇA COM FOME E PEGA UMA MAÇA PARA ELA)

COMERCIANTE – Espero que possa pagar?

JASMIN – Pagar?

COMERCIANTE – Ninguém rouba nada da minha banca!

JASMIN – Desculpe senhor! Mas eu não trouxe dinheiro. Espere! Se me deixar ir ao palácio eu posso pagar.

COMERCIANTE – Você sabe qual é a penalidade por roubo? (LEVANTA A ESPADA PARA ELA)

JASMIN – Não, por favor!

(ALADIM SEGURA A MÃO DO COMERCIANTE ANTES DO ATAQUE)

ALADIM – Obrigado bondoso senhor. Que bom que a encontrei. (PARA JASMIN) procurei você em toda parte.

JASMIN – (SUSSURANDO) o que está fazendo?

ALADIM – (SUSSURANDO) Entra no jogo.

COMERCIANTE – Você conhece a moça?

ALADIM – Infelizmente sim! É minha irmã, mas ela é maluquinha.

JASMIN – O que?

COMERCIANTE – Ela disse que conhece o sultão.

ALADIM - Ela pensa que o macaco é o sultão. (risos)

JASMIN – Oh sábio sultão! Como posso servi-lo?

ALADIM – Trágico, não é? Mas, ela não levou nada (ENTREGA OUTRA MAÇA E SAI) Vamos indo irmãzinha, vamos no seu médico.

JASMIN – (FALANDO COM UM CAMELO) Olá doutor como vai?

ALADIM – Não, não, não, não é esse! Vamos sultão!!

(ABU DEIXA CAIR TUDO QUE HAVIA ROUBADO)

COMERCIANTE – Que isso! Voltem aqui seus ladrõezinhos!!!

CENA 5 – ESCONDERIJO DE JAFFAR

(IAGO CORRENDO PARA FAZER ALGO FUNCIONAR)

IAGO – Com todo respeito, mas não seria melhor esperar um tufão de verdade?

JAFFAR – Poupe o fôlego Iago! Mais rápido.

IAGO – Sim, vossa malvadeza!

JAFFAR – Areias do tempo, revele pra mim quem pode entrar na caverna!!! É!!! Isso!!! Aí está ele, (IMAGEM DO ALADIM) o que diamante bruto.

IAGO – Isso aí? Esse é o palhaço que estamos ... (CAI)

JAFFAR – Os guardas vão convidá-lo pra vir ao palácio. Que tal? Hahahahahhahaha

CENA 6 – NO TELHANDO ONDE ALADIM VIVE COM ABU.

ALADIM – Estamos chegando.

(JASMIN QUASE CAI E ALADIM A PEGA)

JASMIN – Agradeço por ter me defendido.

ALADIM – Ah, não foi nada! Então... é a primeira vez que vem ao mercado, não é?

JASMIN – Deu pra você reparar?

ALADIM – Você nem parece ser daqui. Não sabe o quanto é perigoso.

JASMIN – Mas eu aprendo rápido. É aqui que você mora?

ALADIM – É ! Só eu e Abu. Temos toda liberdade.

JASMIN – Isso parece fabuloso!

ALADIM – Não tem nada demais! Mas tem uma grande vista. (A PAISAGEM É O CASTELO) Nossa o palácio é uma coisa linda não é?

JASMIN – É, maravilhoso.

ALADIM – Imagine só morar lá? Com criados e valetes...

JASMIN – Claro, pessoas lhe dizendo onde ir, o que vestir...

ALADIM – hahaha é melhor do que aqui. Sempre atrás de comida e fugindo dos guardas...

JASMIN – Pelo menos você tem liberdade para escolher as coisas.

ALADIM – As vezes eu me sinto...

JASMIN – Você vive...

ALADIM e JASMIM – PRESO!

(OS DOIS SE OLHAM E FICAM COM VERGONHA)

ALADIM – Então, da onde vem?

JASMIM – O que importa? Eu sei que eu fugi e não pretendo voltar.

ALADIM – é mesmo é? Como é que foi?

(ABU COM CIÚMES)

JASMIM – Meu pai está me forçando a me casar.

ALADIM – Isso é horrível! (ABU AMEAÇA ROUBAR A MAÇA QUE ESTA CO JASMIM e BRIGA COM ALADIM) Abuuuu!!! Abu diz que, isso não se faz!

JASMIM – Ele disse é?

ALADIM – É disse sim!

JASMIN – E será que Abu tem mais alguma coisa pra dizer?

ALADIM – (envergonhado) Ele gostaria de poder ajudar também. (ABU MUITO BRAVO PQ NÃO TA FALANDO NADA DISSO)

JASMIN – Diga-lhe que ele é muito gentil.

(GUARDAS DO REINO ENTRA)

JASMIN e ALADIM – Eles estão atrás de mim

ALADIM – De você? Você confia em mim? (ESTENDE A MÃO PARA JASMIM)

JASMIM – Sim

ALADIM – Então venha!!!

(FUGA)

GUARDA – Estamos correndo um atrás do outro, não estamos? Pivete. (ABU FECHA OS OLHOS DO GAURDA DE NOVO)

ALADIM – Fuja!

JASMIM – O que está fazendo?

ALADIM – Vai, vai, vai

(GUARDAS PEGAM O ALADIM)

JASMIM – Soltem o rapaz!

GUARDA – Olha só pessoal, uma ratinha. (DERRUBA JASMIM)

JASMIM – Soltem o rapaz! Por ordem da princesa!

GUARDA – OH! Princesa Jasmim!

ALADIM – A princesa?

GUARDA – Mas o que está fazendo fora do palácio? E com esse pivete?

JASMIM – Não é da sua conta!!! Faça o que eu mandei, solte-o!

GUARDA – Eu soltaria princesa, mas recebo ordens de Jaffar. Terá que falar com ele.

JASMIM – Pode crer que eu vou falar.

CENA 7 – NOS APOSENTOS DE JAFFAR

JASMIM – Jaffar????

JAFFAR – A princesa. (FECHA A PORTA E PRENDE O IAGO) Em que podemos servi-la?

JASMIM – Os guardas prenderam um rapaz no mercado por ordens suas.

JAFFAR – Seu pai me encarregou de manter a ordem e o rapaz é um criminoso. (IAGO RECLAMANDO)

JASMIM – Qual foi o crime?

JAFFAR – Sequestrar a princesa é claro (IAGO CONTINUA PRESO E RECLAMANDO ATÉ QUE JAFFAR O FECHA DE VEZ PARA FORA)

JASMIM – Ele não me sequestrou, fui eu que fugi.

JAFFAR – Oh! Céus! Que trágico mal-entendido! Se eu tivesse sabido.

JASMIM – O que está falando?

JAFFAR – Lamento, a sentença do rapaz já foi executada.

JASMIM – Que sentença?

JAFFAR – Morte. Decapitado. Ah! Eu lamento imensamente princesa.

JASMIM – Como foi capaz? (SAI CHORANDO)

(IAGO SE SOLTA)

IAGO – Então, como é que foi?

JAFFAR – Eu acho que ela encarou muito bem.

CENA 8 – NO JARDIM DO PALÁCIO

(JASMIM ESTÁ CHORANDO E RAJAR VEM CONSOLA-LA)

JASMIM – Foi minha culpa Rajar e eu nem soube o nome dele.

CENA 9 – NA MASMORRA

(ALADIM ESTÁ ACORRENTADO E TENTANDO ESCAPAR)

ALADIM – Ela é a princesa, não posso acreditar. Deve ter parecido um idiota pra ela. (ABU PARECE) Abu, vem cá! Me ajude a sair daqui. (ABU BRIGA COM ALADIM, IMITANDO A JASMIM) Ela tinha um problema que ela mesmo criou. Não se preocupe Abu, eu não vou mais vê-la. Eu sou um ladrão, lembra? Ela vai se casar com um príncipe e ela merece um príncipe. E eu? Eu sou um idiota.

VELHO – É um idiota porque quer rapaz.

ALADIM – Quem é o senhor?

VELHO – Eu sou um prisioneiro como você. Mas juntos não seremos mais.

ALADIM – Mas como assim?

VELHO – Há uma caverna rapaz, a caverna das maravilhas, cheia de tesouros que você nem imagina. Poderia impressionar até a sua princesa, meu rapaz.

ALADIM – Mas tem a lei que...

VELHO – Conhece a regra do ouro? Que tem ouro dita as regras.

ALADIM – E porque o senhor dividiria esse tesouro comigo?

VELHO – Eu preciso de pernas fortes para ir lá buscar. Hahahaha.

ALADIM – Ah um problema! Ele está lá fora e estamos aqui.

VELHO – As coisas não são sempre como parece (ABRE UMA PASSAGEM SECRETA). Então? Fazemos um trato?

CENA 10 – NO DESERTO e NA CAVERNA

CAVERNA – Quem vem perturbar meu sono?

ALADIM – Sou eu Aladim

CAVERNA – Prossiga

VELHO – Pegue primeiro a lâmpada de terá sua recompensa.

ALADIM – Vamos Abu! (ENTRA NA CAVERNA) Você está vendo o que estou vendo? Só um punhado desse tesouro me faria mais rico que um sultão. (ABU SAI CORRENDO PARA PEGAR O DINHEIRO) Abu! Não toque em nada disso! Temos que achar a lâmpada. (TAPETE MÁGICO COMEÇA A SEGUIR ALADIM. ABU PERCEBE MAS SEMPRE QUE OLHA PRA ATRÁS O TAPETE ESTA ESTICADO NO CHÃO) Para Abu, ta maluco! Nooossa!! Um tapete mágico. Vem cá, não vamos te machucar. Não tenha medo Abu, não vai te morder. (ABU BRIGA COM O TAPETE QUE SAI TRISTE) Ei, não vá espere um pouco. Talvez possa nos ajudar, estamos procurando uma lâmpada. Acho que ele sabe onde está. (TAPETE APONTA O LOCAL) Espere aqui. (ENQUANTO ALADIM VAI BUSCAR A LÂMPADA O ABU FICA HIPNOTIZADO POR UMA PEDRA PRECIOSA E TENTA PEGA-LA) é isso aqui (SEGURANDO A LAMPADA) só por causa disso viemos aqui? (VÊ ABU) Abu nããããã!!!

CAVERNA – Quem deixou vocês tocarem no tesouro proibido (ABU COLOCA NO LUGAR DE NOVO) Agora vocês nunca mais vão ver a luz do dia.

GÊNIO – Espera ai! Você tá me vendo aqui? Você esfregou a minha lâmpada, você me acordou, você me trouxe aqui e agora vai me abandonar? Eu acho que não. Saída de emergência aqui, aqui e aqui.... (SAEM DA CAVERNA)

CENA 13 – PALÁCIO

SULTÃO – Isto é uma afronta!! Se não fosse todos esses anos do seu leal serviço.... mas agora em diante terá que decidir a sentença de prisioneiros comigo antes que sejam decapitados.

JAFFAR – Assegura vossa alteza que isso não se repetirá.

SULTÃO – Jasmim ... Jaffar.... Vamos esquecer esse terrível acidente

JAFFAR – Minhas mais sinceras desculpe a senhorita também, princesa.

JASMIM – Pelo uma vantagem terei de um casamento forçado. Quando eu for rainha terei o poder de me livrar de você.

SULTÃO – Agora esta melhor, mas Jasmim voltando ao assunto do seu pretendente, Jasmim??? (SAI)

JAFFAR – Ah se ao menos eu tivesse pegado a lâmpada...

IAGO – (IMITANDO JASMIM) eu terei o poder de me livrar de você... Pensar que teremos que aturar aquele gordinho idiota e aquela filha idiota pelo resto de nossas vidas. Ah é demais!!!

JAFFAR – Não. Só até ela achar um marido idiota. Ela vai nos banir.... ou nos decapitar?

IAGO – Espere ai Jaffar, que tal você ser o marido idiota?

JAFFAR – O que?

IAGO – Ouça. Você casa com a princesa e então você passa a ser o sultão.

JAFFAR – Eu caso com a chata e passo a ser sultão.... me amarro na ideia

IAGO – É se amarre sim, aí nós vamos jogar o querido sogro e a noiva chata de um precipício.

JAFFAR – Eu adoro ver como sua mente sórdida funciona.

(OS DOIS DAO GARGALHADAS)

CENA 14 – ALADIM, GÊNIO

GÊNIO – Agradecemos por terem escolhido Tapetes Magicos para seu voo. Então o que achou disso seu São Tomé incrédulo?

ALADIM – Ora você me convenceu. E os meus três desejos?

GÊNIO – Será que eu ouvi direito? Três? Você tem menos um.

ALADIM – hahaha não. Eu não desejei sair da caverna, fez isso por sua conta.

GÊNIO – Ah eu me sinto um animal... esta bem rapaz, mas mais nada de brindes.

ALADIM – Combinado. Então tenho três desejos, espero escolher bem... o que você desejaria (PARA O GENIO)

GÊNIO – Eu? Ninguém me perguntou isso antes. Bom no meu caso... ah não, esquece!

ALADIM – O que?

GÊNIO – eu não posso dizer.

ALADIM – Vai me diz?

GÊNIO – Liberdade

ALADIM – Você é prisioneiro?

GÊNIO – Isso faz parte do meu destino de gênio. Viver sempre dentro de uma lampadazinha.

ALADIM – Ora gênio isso é horrível.

GÊNIO – Mas amaria ser livre e não ter que “o que deseja?”. Ser o meu próprio amo. Isso seria mais maravilhoso que todos os tesouros, todas as coisas mágicas de todo mundo. Mas o que é que eu tô falando vamos ser realistas, isso não vai acontecer. Gênio acorda! Enfrenta o mundo!

ALADIM – Porque não?

GÊNIO – O único jeito de eu sair disso é se o meu amo desejar me libertar. Pode imaginar quantas vezes isso aconteceu?

ALADIM – Eu farei isso! Eu vou te livrar.

GÊNIO - Eu juro que acredito.

ALADIM – Verdade. Eu prometo. Depois que realizar meus dois desejos eu uso o terceiro pra livrar você.

GÊNIO – É , eu espero. Então façamos a mágica. O que você deseja?

ALADIM – Tem uma garota.

GÊNIO - Errado!!! Eu não posso fazer ninguém se apaixonar lembra?

ALADIM – Mas gênio ela é esperta, divertira e...

GÊNIO – Bonita

ALADIM – Belíssima. E ela tem um cabelo, puxa, uns olhos.... e o sorriso. Mas ela é a princesa. Se eu tivesse a chance de ei? Pode me tornar um príncipe?

GÊNIO – Deixa eu ver (PEGA UM LIVRO) Franco a lá rainha, não.... charangueiro a la sereia... não ... Ahhh fazer um príncipe!!! Qual é o desejo oficial, diga as palavrinhas mágicas...

ALADIM – Gênio desejo que você me torne um príncipe.

GÊNIO - Beleza!!!!

(TRANSFORMA)

CENA 15 – NO PALÁCIO – JAFFAR E SULTÃO

JAFFAR – Eu tenho a solução para o problema de sua filha.

IAGO – De sua filha

SULTÃO – Uh... é ??? Tem???

JAFFAR – Se a princesa não escolher o marido no devido tempo, então o sultão deve escolher por ela.

SULTÃO – Mas Jasmin detestou todos os pretendentes até agora , como posso escolher alguém que ela odeia?

JAFFAR - Não se preocupe meu senhor. Há mais ainda (LENDO) e na eventualidade de não se encontrar um príncipe adequado a princesa deve então se casar com..... Oh! Que interessante!

SULTÃO - Quem??

JAFFAR – O vizir real, oh! Neste caso seria.... eu.

SULTÃO – Mas eu creio (LENDO) que a lei diz que só um príncipe pode casar com a princesa e eu estou certo que....

JAFFAR – Assuntos urgentes pedem medidas urgente (TIRANDO O PAPEL DAS MAOS DO SULTÃO) meu senhor (HIPINOTIZA COM SEU CEDRO)

SULTÃO – Medidas urgentes...(EM TRANSE)

JAFFAR – Vai mandar a princesa se casar comigo

SULTÃO – Vou mandar a princesa casar com.... (SAI PARCIALMENTE DO TRANZE) Mas você é tão velho...

JAFFAR – A princesa vai casar comigo (AMEAÇADOR)

SULTÃO – (EM TRANZE) A princesa vai (TOCA AS TROMBETAS)... o que? O que é isso? Jaffar você precisa ver isto aqui?

MÚSICA – PRÍNCIPE ALI

SULTÃO – Que Beleza, mas que maravilha (BATENDO PALMAS)

ALI – Majestade, eu viajei de muito longe para pedir a mãe de sua filha.

SULTÃO – Príncipe Ali ABABA é claro, eu estou encantado em conhece-lo e este é meu vice-real JAFFAR, esta encantado também.

JAFFAR – Estático! Mas receio príncipe ABUBU.

ALI – Ababa

JAFFAR – Que seja! O senhora não pode vir desfilar aqui sem convite e esperar que...

SULTÃO – Ulalá (PARA O TAPETE) isso é uma das invenções mais notáveis... eu não creio que eu possa

ALI – Mas é claro, alteza. Com licença. (coloca o sultão para andar no tapete)

JAFFAR – Alteza deve tomar cuidado com isso.

SULTÃO – Ah! Para com isso Jaffar, aprenda a se divertir. (SAI)

JAFFAR – (PARA ALI) Mas de onde mesmo disse que veio?

ALI – Ah! De muito mais longe do que imagina.

JAFFAR – De onde?

SULTÃO – Olha isso JAFFAR

JAFFAR – Espetacular alteza

SULTÃO – Isso foi ótimo, parece que eu tenho jeito pra isso (TAPETE CANSADO) Príncipe Ali, é um dos jovens mais agradáveis. (SUSSURRANDO) Se tivermos sorte, você não terá que se casar com Jasmin, Jaffar.

JAFFAR – Não confie nele

SULTÃO – Tolice JAffar. Uma das coisa que me gabo é de que sei julgar bem as pessoas.

IAGO – Sei julgar bem as pessoas... Nãããoooo

SULTÃO – Jasmin vai gostar desse aqui...

ALI – E eu estou certo que vou gosta da princesa Jasmin

JAFFAR – Alteza não! Eu tenho que interferir em favor da princesa! Este rapaz não é diferente dos outros. (PRINCESA ENTRA E VE JAFFAR FALANDO) O que o faz pensar que ele merece a princesa?

ALI - Majestade, eu sou o príncipe Ali Ababa, deixe que ela me conheça e eu conquisto sua filha.

JASMIM – Como se atrevem? Todos vocês ficam ai decidindo o meu futuro. Eu não saou um premio a ser disputado. (SAI)

SULTÃO – Ora essa! Não se preocupe príncipe Ali e dê um tempo para Jasmim se acalmar (SAEM)

JAFFAR – Eu acho que é hora de dizer adeus ao príncipe ABUBU.

CENA 16 – ALI PENSANDO COM SEUS AMIGOS

ALI – Que que eu vou fazer? Jasmim não vai me deixar falar com ela! Eu devia saber que essa bobagem de príncipe não ia funcionar. Gênio me ajude?

GÊNIO – Ta legal! Meu chapa eu te dou a dica, se quiser conquistar a gatinha terá que dar o tiro perfeito. Sacou?

ALI – Que?

GÊNIO – Diga a ela – a- VERDADEEEEE!!!

ALI – Não posso! Se a Jasmim descobrir que não passo de um.... ladrão. Ela vai rir de mim.

GÊNIO – A mulher gosta de quem a faz sorrir. Ali, piadas a parte você tem que ser você mesmo!

ALI – Esta é a ultima coisa que quero ser! Eu vou procura-la, tenho que ser metidão, segura, confiável... que tal estou?

GÊNIO – Como um príncipe. (TRISTE)

CENA 17 – ALI PROCURA JASMIM

ALI – Princesa Jamim?

JAS – Quem está aí?

ALI – Sou eu, príncipe Ali Ababa.

JAS – Eu não desejo vê-lo

ALI – Não, não espera! Princesa me dê uma chance?! Por favor (RAJAR ATACA)

JAS – Me deixa em paz!

ALI – Calma gatinho, calma

JAS – Espere Rajar! Eu não conheço você?

ALI – Eu? Não! Não!

JAS – Você me lembra muito alguém que encontrei no mercado.

ALI – No mercado? Hahahaha eu tenho criados que não no mercado por mim. (MOSCA PERTO GÊNIO) Logo eu não poderia estar no mercado.

JAS – Não ! Acho que não!

GÊNIO COMO MOSCA – Chega de falar de você, fale dela, dos olhos... da pele, do cabelo, essas coisas...

ALI – Princesa jasmim, você é tão

GÊNIO – Maravilhosa, magnífica, graciosa... pontual

ALI – Pontual

JAS – Pontual?

ALI – Bonita

GÊNIO – Boa saída!

JAS – Sou rica também e você sabe.

ALI – Sei

JAS – A filha do sultão

ALI – Eu sei

GÊNIO – Alerta! Perigo!

JAS – Um belo partido que atrai muitos príncipes.

ALI – É verdade? Isso ! um príncipe como eu.

GÊNIO – Alerta! Perigo!

JAS – Isso um príncipe como você... e como todos os outros, petulante, presunçoso que já conheci. Já pode ir. Pule da sacada!

ALI – O que?

GÊNIO – Lembre-se ! Seja você mesmo!

ALI – Cai fora!

JAS – O que?

ALI – Você tem razão! Você não é só um belo partido, deve ser livre pra fazer sua escolha. Eu vou embora.

JAS – Não!

ALI – Que é? Que é?

JAS – Como faz isso?

ALI – É um tapete mágico. Você gostaria de dar uma voltinha nele? Podemos sair do palácio. Ver o mundo.

JAS – E é seguro?

ALI – É , você confia em mim?

JAS – O que?

ALI – Confia em mim?

JAS – Claro

MÚSICA – O MUNDO IDEAL

JAS – É tudo tão... mágico

ALI – é

JAS – É uma pena Abu ter perdido isso.

ALI – Não! Ele tem medo de fogos e não gosta de voar também.

TAPETE GESTICULA PARA ALI NÃO FALAR DE ABU

ALI – Não, isto é... Ah! Não!!!

JAS – Você é o rapaz do mercado. Eu sabia! Porque mentiu pra mim?

ALI – Jasmim me desculpe

JAS – Você pensa que eu sou burra? Que eu não iria perceber?

ALI – Não! Quer dizer, eu esperava que não.

JAS – Quem é você? Diga a verdade!

ALI – A verdade? A verdade.... a verdade é que eu as vezes me visto de plebeu pra fugir das pressões da vida no palácio. Mas eu sou mesmo príncipe.

JAS – Então por que não me contou?

ALI – Bom, você sabe... A realeza não disfarçada parece uma coisa estranha, você não acha?

JAS – Não tão estranha. Boa noite meu belo príncipe.

ALI – Durma bem princesa. (SAI JASMIM) ISSO!!! Pela primeira vez na minha vida as coisas começam a dar certo.

(GUARDAS PRENDEM TODOS E PEGAM ALADIM)

JAFFAR – Você já não é mais bem-vindo príncipe Abubu. Que o corpo não seja encontrado!!!

(GUARDAS BATEM NO ALADIM ATÉ ELE DESMAIAR E SAEM. QUANDO DESMAIA A LAMPADA CAI E O GENIO APARECE... DIZ QUE NÃO PODE SALVAR ATE QUE O ALADIM DIGA... VE QUE ALADIM ESTA INCONCIENTE E DIZ – QUEM CALA CONCENTE)

GÊNIO – All fala comigo? Não me assusta assim desse jeito.

ALI – Gênio, obrigado!

(SE ABRAÇAM)

GÊNIO – Ora All, eu gosto de você garoto. Mas não pense que eu vou começar a cozinhar pra você (SAEM)

CENA 18 – SULTÃO HIPINOTIZADO

JAS – (CANTAROLANDO)

SULTÃO – Jasmim? (HIPINOTIZADO)

JAS – O papai... acabo de me divertir tanto... estou tão feliz.

SULTÃO – Jasmim eu escolhi um marido pra você. Vai se casar com Jaffar.

JAS – O que?

JAFFAR – Ficou sem fala eu vejo. Uma bela qualidade na mulher.

JAS – Eu jamais me casarei com você! Papai, eu escolhi o príncipe Ali Ababa.

JAFFAR – O príncipe ALI sumiu!

ALI – Consulte mais uma vez sua bola de cristal Jaffar!

JAS – Ali!!!!

IAGO – Como foi que ele conseguiu.....

ALI – Conte a verdade Jafar. Você tentou me matar!

JAFFAR – Não ! Mas que acusação ridícula. Ele está mentindo.

SULTÃO – Ele está mentindo é claro!

JAS – Papai o que há com o senhor?

ALI – Eu sei o que há com ele. (PEGA O CETRO E QUEBRA)

SULTÃO – Ora essa!!! (SAI DO TRANZE)

ALI – Alteza, Jaffar tem controlado o senhor com isso.

SULTÃO – Que? Jaffar, seu grande traidor!!!

JAFFAR – Hahahaha Ora majestade tudo isso pode ser explicado.

SULTÃO – Guardas????

IAGO – Pronto acabou! É isso!

JAFFAR – Nós ainda não terminamos rapaz!

ALI – Jasmim você está bem?

JAS – Estou

SULTÃO – Jaffar, meu melhor conselheiro de confiança tramando contra mim todo esse tempo. Isto é horrível, isto é horrível. Como é que eu nunca..... como é? Será verdade? Minha filha finalmente escolheu o pretendente? Uhuuuuu graças a ALA... rapaz esperto ! eu poderia beijá-lo mas acho melhor não. Mas vocês tem que casar logo, é ... é... e serão felizes e prósperos e depois meu rapaz , você será sultão!!! Um jovem de moral e caráter impecável é o que esse povo precisa.

CENA 19 – JAFFAR IRRITADO

IAGO – Temos que sair, vou fazer as malas alteza!

JAFFAR – (RINDO MUITO)

IAGO – Ih rapaz!!! Ele pirou!!! Ficou maluco!!! Jaffar.... jaffaaaaarrrr... Acorda!!!

(Jaffar para de rir e pega Iago pelo pescoço)

JAFFAR – o príncipe Ali não passa daquele malandro maltrapilha. E ele tem a lâmapada

IAGO – Aquele miserável...

JAFFAR – E você vai tirá-la dele.

IAGO – Eu????

CENA 20 – ALI COM O GENIO – PESO NA CONSCIÊNCIA

ALI – Sultão? Eles querem que eu seja o sultão.

GÊNIO – Salve, salve o nosso grande herói. Aladim, você conquistou o coração da princesa. O que vai fazer em seguida? (ALADIM TRISTE) Sua fala é ... eu vou libertar o gênio... fala, fala, quando quiser...

ALI – Gênio, não posso !

GÊNIO – Claro que pode! É só falar... gênio eu quero você livre

ALI – É sério! Olha, me desculpe, eu sinto muito mas eles querem me fazer sultão. Não! Querem que o Príncipe Ali seja sultão. Mas sem você eu sou só Aladim.

GÊNIO – Você já venceu.

ALI – Por causa de você. A única razão para pensarem que eu valho alguma coisa é por causa de você. E quando descobrirem que eu não sou um príncipe? E quando Jasmim descobrir? Vou perde-la. Gênio eu não posso manter isso por minha conta. Eu não posso libertar você.

GÊNIO – Claro eu compreendo. Você mentiu para todos os outros, eu começo a me sentir desprezado. Se me dá licença, AMOOOOO (SAI BRAVO)

ALI – (OLHANDO PARA ABU E TAPETE) que foi? O que estão olhando vocês também? Ei, espera! Desculpa. Eu sinto muito Abu... Tapete??? O que estou fazendo? O gênio tem razão eu tenho que confessar a Jasmim que eu sou?

(VOZ DE FORA....) Ali, ali, venha até aqui???

ALI – Pronto! É agora! Jasmim onde está você

IAGO – (IMATANDO JASMIM) No jardim dos animais. (ENTRA E PEGA A LAMPADA) Poxa Jaffar vai ficar feliz em ver você... Belo trabalho Iago... que isso.... verdade, numa escala de um a dez você é onze..... ah Jaffar você é tão bonzinho estou encabulado. (SAI)

SULTÃO – Povo de AGRABAR, minha filha finalmente escolheu o noivo.

ALI – Jasmim?

JAS – Ali, onde você estava?

ALI – Jasmim eu tenho uma coisa pra lhe dizer

JAS – O reino todo se unir pra assistir o anuncio de papai.

ALI – Não Jasmim. Me ouça por favor... você tem...

JAS – Boa sorte

SULTÃO – O príncipe Ali Ababa!!!

ALI – Oi Pessoal!!!

CENA 21 – JAFFAR PEGA A LAMPADA

IAGO – Olha o povão aplaudindo aquele pé-rapado

JAFFAR – Deixa aplaudir. (ESFREGA A LÂMPADA)

GÊNIO – Olha Aladim, eu acho que... (SUSTO) Ai! Você não é ele. Hoje o papel de Aladim será vivido por um homem sinistro e feio.

JAFFAR – Eu sou seu amo agora! Gênio realize o meu primeiro desejo. Eu quero governar como sultão!

SULTÃO – Mas o que é isso!!! O que que está acontecendo.

JAFFAR – HAHHAHAHAH

SULTÃO – Jaffar seu grande traidor.

IAGO – Agora é SULTÃO seu grande traidor. Ouviu?

ALI – Ah! É? Vamos esclarecer isso!!! (PROCURA A LÂMPADA E NÃO ENCONTRA) Ah! A lâmpada!

JAFFAR – Quem acha é o dono!

ALI - Gênio, não!

GÊNIO – Desculpe All, eu tenho um novo amo agora.

SULTÃO – Jaffar eu ordeno que pare.

JAFFAR – Mas há uma nova ordem agora. Minha orgem!!! Finalmente vocês vão se curvar para mim.

JAS – Nunca vamos nos curvar pra você

IAGO – Pra mim isso não é surpresa.

JAFFAR – Se não se curvar para um sultão vão ter que se arrastar para um feiticeiro. Gênio meu segundo desejo. Eu desejo ser o feiticeiro mais poderoso do mundo.

IAGO – Senhoras e senhores batam palminhas para o nosso feiticeiro JAFFAR

JAFFAR – Agora onde estávamos? Ah! Sim! Eu quero que se humilhem! (JASMIM E SULTÃO SE CURVAM) Princesa eu estou louco para te apresentar uma pessoa.

ALI – Jaffar!!! Tire as mãos de cima dela.

MÚSICA DO JAFFAR

CENA 22 – ALADIM VOLTA

ALI – Abu? Abu? Abuuuuuu!!!!!! Foi tudo minha culpa, eu devia ter livrado o gênio quando eu tive chance. Abu, você está bem? Desculpe Abu, eu botei tudo a perder. Não sei como, mas eu tenho que voltar e endireitar tudo. Tapete? Agora de volta a AGRABA.

CENA 23 – EM AGRABA JAFFAR PODEROSO

IAGO – Sultão de araque!!! Quero que coma esses biscoitos!!! Coma!!!

JAS – Jaffar deixe-o em paz!

JAFFAR – É uma pena vê-la reduzida a isso Jasmim. Uma bela flor do deserto como você deveria estar nos braços do homem mais poderoso do mundo. O que me diz, minha querida?

JAS – Nunca!!!!

JAFFAR – Eu lhe ensino a ter respeito!!! Não!!! Melhor!!! Gênio eu resolvi fazer o meu pedido final. Eu desejo que a princesa Jasmim se apaixone loucamente por mim.

(ALADIM ESTÁ ESCONDIDO)

GÊNIO – Amo há algumas condições, algumas limitações...

JAFFAR – Não me negue nada. Eu sou seu amo!!! Você fara o que eu mandar fazer.

JAS – Jaffar, eu não tinha reparado o quando você é incrivelmente simpático

JAFFAR – Hum, assim é melhor! E Agora, minha gatinha! Fale mais sobre a minha pessoa!!!

JAS – Você é alto, forte, elegante...

(ENQUANTO ISSO GENIO VE ALADIM ENTRANDO PARA PEGAR A LAMPADA E JASMIM TENTA ENROLAR JAFFAR)

(IAGO VÊ ALADIM MAS ABU SEGURA SUA BOCA)

(JAFFAR VÊ ALI)

JAFFAR – Quantas vezes eu vou ter que te matar?

ALI – Jasmim pegue a lâmpada!

JAFFAR – Jamais (PRENDE JASMIM) Não brinque comigo! As coisas estão piorando pra você rapaz. Hahahahah Eu só estou esquentando...

(BRIGA ALADIM E JAFFAR)

JAFFAR – Seu idiota, pensou que poderia derrotar o ser mais poderoso da Terra?

ALI – É isso!!! O gênio tem muito mais poder que você. Ele deu o seu poder e ele pode tirar.

GÊNIO – All o que você está fazendo, me deixa fora dessa. Não me mete nisso.

ALI – Aceite! Jaffar você está em segundo lugar.

JAFFAR – É verdade! Tem razão!!! O poder dele é maior que o meu. Mas não por muito tempo.

GÊNIO – O rapaz ta mauco, ta lelé da cura, é desespero!!!

JAFFAR - Meu terceiro desejo, eu quero ser o todo poderoso gênio da lâmpada.

GÊNIO – Tudo bem, o seu desejo é uma ordem.

JAFFAR – Isso, isso, todo o poder agora é meu

(ALADIM SALVA A JASMIM E SEUS AMIGOS)

JAS – Por que fez isso???

ALI – Confie em mim.

JAFFAR – O Universo está sob o meu comendo.

ALI – Não é bem assim Jaffar. Você não esqueceu um detalhe? Você queria ser o gênio, conseguiu! Mas tem que fazer tudo que ele faz.

JAFFAR – Nãããooooo!!!!

GÊNIO – All você que é um gênio. Agora dez mil anos em uma caverna do tesouro deve acalma-lo.

ALI – Jasmim. Me perdoe por eu ter mentido a você.

JAS – Eu sei porque mentiu.

ALI – Bom eu acho que isto é um adeus.

JAS – Ah! Essa lei idiota!!! Não é justo eu amo você.

GÊNIO – Ah! Não tem problema você ainda tem um desejo. É só pedir que será príncipe outra vez.

ALI – Mas gênio e a sua liberdade?

GÊNIO – Ah! É só uma eternidade de servidão. Isso é amor. All você não vai encontrar uma garota que nem essa em um milhão de anos. Vai por mim eu já procurei.

ALI – Jasmim eu amo você, mas tenho que parar de fingir ser alguém que não sou.

JAS – Eu compreendo.

ALI – Gênio desejo sua liberdade!

GÊNIO – E um belo príncipe com pedigree vem ai!!! Ah! O que?

ALI – Gênio está livre!

GÊNIO – Eu estou livre!!!! Peça! Peça um desejo absurdo! Peça um sonho!

ALI – Eu desejo todos os meus sonhos...

GÊNIO – Nem em sonho hauhauhuahauhau Eu sou livre!!!!

ALI – Gênio, sabe, eu vou sentir sua falta.

GÊNIO – Eu também All. Não importa os que os outros digam, você vai ser sempre um príncipe pra mim.

SULTÃO – Tem razão ! Voce provou que é um jovem de valor e isso eu garanto. Aquela lei é que é o problema. Mas oras eu sou o sultão. A partir de hoje a princesa se casará com quem ela achar que é digno.

JAS – Ele. Eu escolho ele, ALADIM

MUSICA UM MUNDO IDEAL